

Aos 21 anos, mãe de seis filhos terá de ter mais cinco

Esquelética, Marlene Ribeiro está grávida de quatro meses e acaba de perder filha por infecção

BOA VISTA — Nem parece que Marlene Ribeiro esteja “buchuda” de quatro meses. Será o sétimo filho. Esquelética, com 21 anos, só um olho de nascença, cinco filhos entre 1 e 6 anos a rodeiam. Ela os tem no quintal da casa da sogra, no bairro da Liberdade, em Boa Vista, como se fosse índia. Mas é goiana. E o marido que vive de descarregar caminhões diz que “só vai parar com dez filhos”.

Perda — A sexta filha morreu no Hospital-Materno Nossa Senhora de Nazaré. Com 11 meses, Natália foi internada com pneumonia no final de setembro. E saiu direto para uma das pequenas covas do Parque da Saudade. Um dos gêmeos ianomâmis, também internados com pneumonia, morreu contagiado pela infecção hospitalar. Mas Marlene não procurou investigar. Ela não gosta de hospital nem mesmo para ver o que são as dores que anda sentindo nas costas.

A família se acomoda numa rede e num colchão num minúsculo quarto de madeira da casa de Naíde Maria. “Dou mais assistência que meu próprio filho”, ela diz enquanto a nora se cala. E quando Marlene fala, é como se nada dissesse: “Sei não...”, sempre responde. Um amigo sentado no quintal afirma: “Se ela não estivesse aqui, já teria morrido.” Um repórter internacional de televisão teve a impressão de estar em Biafra, na África, ao tempo em que um surto de fome crônica dizimava a população. Bem-vindo a Roraima, em tempo de infecção hospitalar.